

**Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar
Hospital Metropolitano de Urgência e Emergência - Ananindeua/PA**

CNPJ nº 24.232.886/0134-98
Demonstrações Financeiras

Balanco Patrimonial em 31 de dezembro - Em reais				Demonstração do resultado Exercício findo em 31 de dezembro - Em reais			
Ativo	Nota	2.014	2.013	Passivo e patrimônio líquido	Nota	2.014	2.013
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	5.269.143	9.150.758	Fornecedores	9	3.206.486	1.476.881
Contas de receber	5	10.873.866	264.747	Honorários médicos	10	3.475.222	1.640.854
Estoques	6	2.046.182	1.529.374	Obrigações sociais e trabalhistas	11	6.412.095	5.640.746
Outros ativos circulante		330.981	262.402	Obrigações fiscais	12	733.147	652.383
		18.520.172	11.207.281	Partes relacionadas	13	2.259.578	299.423
				Estoques de terceiros	14	676.546	676.546
				Receitas diferidas	15	99.569	1.213.182
				Outros passivos circulantes		440	868
Não Circulante				Não Circulante		16.863.083	11.600.883
Empréstimos de medicamentos	7	906.919	907.850	Provisão para descontinuidade	16	2.067.281	1.114.556
		906.919	907.850			2.067.281	1.114.556
Imobilizado	8	4.377.651	3.664.688	Patrimônio Líquido (Negativo)			
Intangível	8	35.954	6.903	Patrimônio social		(581.428)	696.175
Subvenções a realizar	8	(4.413.605)	(3.652.711)	Superávit (déficit) do exercício		1.078.155	(1.277.603)
		906.919	926.730			496.727	(581.428)
Total do Ativo		19.427.091	12.134.011	TOTAL DO PASSIVO		19.427.091	12.134.011
Demonstração das mutações do patrimônio líquido Exercício findo em 31 de dezembro - Em reais							
		Patrimônio social	Superávit (déficit) do exercício/ período	Total			
Em 1º de Janeiro de 2013		-	696.175	696.175			
Transferência		696.175	(696.175)				
Déficit do exercício		-	(1.277.603)	(1.277.603)			
Em 31 de Dezembro de 2.013		696.175	(1.277.603)	(581.428)			
Transferência		(1.277.603)	1.277.603				
Superávit do exercício		-	1.078.155	1.078.155			
Em 31 de Dezembro de 2.014		(581.428)	1.078.155	496.727			
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Exercício findo em 31 de dezembro de 2.014 e 2.013 - Cifras apresentadas em reais.							
<p>1. Contexto Operacional: a) Objetivos Sociais: A Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar, de agora em diante denominada "a Entidade", é uma Entidade civil, de direito privado, sem fins lucrativos, filantrópica e que tem por finalidade, de acordo com seu estatuto social: I - Prestar assistência à saúde e serviços médico-hospitalares a quantos procurarem seus serviços, sem distinção de nacionalidade, raça, credo religioso, opinião política ou qualquer outra condição, tanto em regime de internação quanto ambulatorial. II - Prestar assistência social por meio de asilos, creches e outras atividades que ajudem a comunidade a se realizar. III - Desenvolver a pesquisa, tanto pura quanto aplicada, sobretudo em seus estabelecimentos, para favorecer o aperfeiçoamento das atividades da saúde. IV - Levantar e fazer atividades de saúde comunitária, com vistas à prevenção da doença, orientação sanitária e imunização. Ainda de acordo com o seu estatuto para atingir suas finalidades a Pró-Saúde desenvolverá as seguintes atividades: I - Desenvolver atividades educacionais na saúde, podendo fundar e manter escolas, facultades e cursos em geral e franqueá-los a quem de direito os procurar, podendo inclusive conceder bolsas de estudo. II - Prestar serviços em administração hospitalar, na modalidade de assessoria e/ou consultoria técnicas, diagnóstico ou a administração propriamente dita, a Entidades congêneres ou não e também a estabelecimentos próprios ou de terceiros, públicos ou privados. O eventual resultado das atividades remuneradas deverá ser obrigatoriamente, aplicado no desenvolvimento de suas finalidades. A Pró-Saúde prestará assistência gratuita aos que não tiverem recursos, na proporção, ao menos, que preceitua a legislação em vigor, nos estabelecimentos próprios e naqueles eventualmente aceitos em comodato ou qualquer outra forma de contratação. b) Contrato de Gestão - Hospital Metropolitano de Urgência e Emergência: A Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar em 12 de dezembro de 2.012, celebrou com o Governo do Estado do Pará, contrato de gestão nº 046/2012 para o gerenciamento e execução de atividades e serviços de saúde a serem desenvolvidos no Hospital Metropolitano de Urgência e Emergência, vigente por 12 (doze) meses. Em 11 de dezembro de 2.013, foi pactuado o 4º termo aditivo ao contrato de gestão, prorrogando por mais 12 (doze) meses, com término previsto para 12 de dezembro de 2.015. O Governo do Estado do Pará, através de sua Secretaria Especial de Estado de Proteção Social e da Secretaria Executiva de Estado de Saúde Pública, instituiu o Grupo Técnico de Controle e Avaliação da Gestão dos Hospitais Metropolitano e Regionais, que procederá ao acompanhamento da execução do contrato e a verificação periódica do desenvolvimento das atividades e resultados obtidos pela Organização Social com a aplicação dos recursos sob sua gestão, elaborando relatório circunstanciado, cuja cópia deverá ser, inclusive, encaminhada à Assembleia Legislativa do Estado do Pará. A verificação é relativa ao cumprimento das diretrizes e metas definidas no contrato e restringir-se-á aos resultados obtidos em sua execução, através dos indicadores de desempenho estabelecidos, em confronto com as metas pactuadas e com a economicidade no desenvolvimento das respectivas atividades. As etapas do processo de avaliação do Contrato de Gestão estão divididas da seguinte forma: I - Prestação de Serviços Hospitalares (Mapa de Produção); II - Indicadores de Qualidade; e III - Prestação de Contas. 2. Base de Preparação: As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos</p>				<p>Contábeis (CPC) e às normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em especial a Resolução CFC nº 1.409/12 que aprovou a ITG 2002, para as Entidades sem finalidade de lucros. A emissão dessas demonstrações financeiras foi aprovada pela Administração em 24 de fevereiro de 2.015. 2.1 Base de Mensuração: As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. 2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação: Essas demonstrações financeiras são apresentadas em real, que é a moeda funcional da Entidade. 3. Resumo Das Principais Práticas Contábeis: As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras. a) Estimativas contábeis: A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Entidade use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas inclui a provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando constituída, e a provisão para descontinuidade. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. b) Ativos circulantes e não circulantes: ● Caixa e equivalentes de caixa: Incluem valores em caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e vencimento igual ou inferior a 90 (noventa) dias e com baixo risco de variação no valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos. ● Contas a receber de clientes: As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Entidade. São registradas pelo valor faturado, obedecendo ao regime contábil da competência. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montantes considerados suficientes pela Administração da Entidade para fazer eventuais perdas na realização dos créditos, quando necessário. ● Estoques: Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição, que não exceda o valor de realização e referem-se aos produtos de materiais médico-hospitalares, de conservação e consumo geral, higiene, lavanderia, gêneros alimentícios e medicamentos. ● Imobilizado: Demonstrado pelo valor do custo de aquisição e contempla a depreciação correspondente, que é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil e econômica estimado dos bens. ● Intangível: Demonstrado pelo valor do custo de aquisição e contempla a amortização correspondente, que é calculada levando em consideração o tempo de vida útil e econômica estimado dos bens. c) Passivos circulantes e não circulantes: Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. d) Provisões: Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que em recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. e) Receita diferida: As receitas diferidas de custeio ou de investimento são reconhecidas conforme NBC TG 07 - (Subvenção e Assistência Governamentais). Receita diferida - investimento: Inicialmente os recursos provenientes de subvenções para inves-</p>			
Demonstração do resultado abrangente Exercício findo em 31 de dezembro - Em Reais							
		2.014	2.013				
Superávit (Déficit) Do Exercício		1.078.155	(1.277.603)				
Outros resultado abrangentes		-	-				
Resultado Abrangente do Exercício		1.078.155	(1.277.603)				
Demonstração dos fluxos de caixa - Método Indireto Exercício findo em 31 de dezembro - Em reais							
		2.014	2.013				
Fluxo de caixa das atividades operacionais							
Superávit (déficit) do exercício		1.078.155	(1.277.603)				
Ajustado por:							
Depreciação e amortização		389.562	90.849				
Realização de subvenções de investimento		(552.719)	(88.238)				
Superávit (déficit) do exercício conciliados		914.998	(1.274.992)				
Varições nos ativos e passivos							
Contas de receber de clientes		(10.609.119)	4.041.920				
Estoques		(516.808)	(857.392)				
Outros ativos circulante		(68.579)	(98.616)				
Empréstimos de medicamentos		931	(907.850)				
Fornecedores		1.729.605	898.737				
Honorários médicos		1.834.368	720.253				
Obrigações sociais e trabalhistas		771.349	4.125.304				
Obrigações fiscais		80.764	631.271				
Outros passivos circulantes		(428)	(209.075)				
Provisão para descontinuidade		952.725	1.075.790				
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais		(4.910.194)	8.145.350				
Fluxos de caixa das atividades de investimentos							
Aquisições de ativo imobilizado		(1.131.576)	(3.762.440)				
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		(1.131.576)	(3.762.440)				
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos							
Empréstimos tomados (pagos) - partes relacionadas		1.960.155	(186.283)				
Subvenções governamentais para investimento		200.000	4.954.131				
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos		2.160.155	4.767.848				
(Redução) aumento do caixa e equivalentes de caixa		(3.881.615)	9.150.758				
Demonstração da (redução) aumento do caixa e equivalentes de caixa							
No início do exercício		9.150.758	-				
No fim do exercício		5.269.143	9.150.758				
(Redução) aumento do caixa e equivalentes de caixa		(3.881.615)	9.150.758				
<p>timentos são registrados em contas contábeis do passivo não circulante, em contrapartida à entrada em disponibilidades vinculadas. Mediante a destinação dos recursos aos bens de capital, os valores aplicados são transferidos para conta de subvenção a realizar, redutora dos subgrupos de imobilizado ou intangível (conforme o caso). O reconhecimento da receita de subvenção de investimento no resultado ocorre proporcionalmente aos encargos de depreciação, amortização, ou de gastos atribuídos aos respectivos bens de capital em cada</p>							